

capa



# Hotel

Por Erlei Gobi



Iluminação funcional e flexível proporciona impacto visual no Panamby São Paulo

**COM A PROXIMIDADE DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS Olimpíadas de 2016**, a rede hoteleira brasileira está se expandindo. No entanto, o hotel Panamby São Paulo, inaugurado em setembro de 2013, no bairro da Barra Funda, não tem como público-alvo os turistas que virão ao país para os maiores eventos esportivos do mundo. “Nosso foco são as feiras e eventos que ocorrem na capital paulista, principalmente no Anhembi, Expo Center Norte, Memorial da América Latina e Espaço das Américas, pois estamos em um ponto estratégico, ao lado da Marginal Tietê”, contou Eduardo Camps, diretor do hotel.

O empreendimento, que contou com projeto arquitetônico de Angela Pereira de Magalhães, possui 198 apartamentos, todos com 27 metros quadrados de área; nove salas de eventos – três no térreo e seis no mezanino – com capacidade para até 550 pessoas; um restaurante e um Café. “O hotel foi feito visando a possibilidade de aproveitamento de todos seus espaços de maneiras variadas. O hall de entrada possui o Café, seguido do restaurante e das salas de convenção. Então, otimizamos estes ambientes para atender as demandas”, afirmou a arquiteta.

Agraciado com o 2º lugar do VI Prêmio Abilux Projetos de Iluminação na categoria Corporativa, o projeto de iluminação – assinado por Marcos Castilha, titular do Marcos Castilha Arquitetura de Iluminação – buscou enfatizar e destacar o eixo principal do hotel, formado pela marquise, lobby e restaurante. “Em nossos projetos de iluminação buscamos primeiramente a correta interpretação da arquitetura”. O eixo principal recebeu um tratamento de maior impacto visual. “Nas salas de convenção, áreas de circulação e quartos predominou a flexibilidade e funcionalidade”, explicou o lighting designer.

Em todas as áreas sociais foram utilizadas T5 de 14W e 28W a 3000K. Já nas áreas funcionais e de apoio, como estacionamento, lavanderia e cozinha, optou-se por T8 a 4000K. “Essa diferença na temperatura de cor distingue o tipo de uso. A cor mais quente cria aconchego e a mais fria serve para alerta. O mais importante é que todas as T8 estão a 4000K e as T5 a 3000K, impedindo a colocação equivocada de lâmpadas de diferentes temperaturas de cor, já que suas bases e comprimentos são diferentes”, esclareceu Castilha.

## Marquise

A marquise do hotel é composta de uma treliça metálica, com dois tipos diferentes de angulação, e tem a função de ser um atrativo do empreendimento, já que é o primeiro elemento visível aos hóspedes. “Por esta razão, a iluminamos como se fosse uma escultura”, disse o lighting designer. Em cada um dos nichos, dos gomos, há dois sobrepostos com LEDs de 3W a 3000K jogando luz no parte de trás do outro nicho, mas sempre com foco orientado para a rua. “Se o foco fosse voltado para o hotel, poderia ofuscar quem está no lobby ou embaixo da própria marquise”, explicou.

O pilar que sustenta a marquise é iluminado em dois estágios. No solo, há quatro embutidos de piso com lâmpadas de vapor metálico PAR 30 de 35W/30º a 3000K que iluminam o “tronco”. Acima da marquise, há mais quatro projetores LED de 9W/10º a 3000K cada, jogando luz na ponta do mastro. Ainda sobre a treliça, foram instalados quatro projetores assimétricos com lâmpadas de vapor metálico bilateral de 150W a 3000K criando uma aura de luz na base da fachada do edifício.

Treliça metálica da marquise iluminada como uma escultura com sobrepostos com LEDs de 3W a 3000K em cada um dos nichos, jogando luz na parte de trás do outro nicho, mas sempre com foco orientado para a rua.



Colunas do hall receberam duas arandelas com lâmpadas de vapor metálico PAR 30 de 70W/10º a 3000K em suas bases. O lobby ganhou grandes pendentives de madeira em formato orgânico equipados com compactas eletrônicas de 23W.

## Lobby

O lobby possui pé-direito duplo e fica aparente a quem passa na frente do hotel já que sua fachada é toda em vidro. As colunas presentes no hall de entrada receberam, em suas bases, duas arandelas com lâmpadas de vapor metálico PAR 30 de 70W/10º a 3000K. “Como o pilar da marquise recebe uplight, também utilizei esta solução nas colunas do lobby, criando árvores virtuais, pois quando a luz estoura no teto forma uma “copa” de iluminação difusa para o ambiente. Complementamos esta solução com poucos embutidos no teto com vapor metálico de 35W/24º a 3000K acima da recepção e do bar”, contou Castilha.

O ambiente do lobby também possui grandes pendentives de madeira em formato orgânico equipados com compactas eletrônicas de 23W. “A aplicação destas peças foi uma sugestão da arquiteta,

todos gostaram e acabou por ser implementado. Seria uma peça importada, mas acabamos achando uma muito bonita aqui no Brasil”, disse o lighting designer. Eduardo Camps ainda complementa: “Queríamos trazer alguns pendentives mais artísticos da Espanha, mas o preço era inviável. No fim, acabou dando certo porque encontramos uma empresa brasileira que tinha peças tão bonitas quanto às espanholas”.

Acima do balcão de recepção, há uma sanca com fita LED RGB de 18W/m para proporcionar uma opção mais lúdica, pois há todo tipo de evento no hotel. No hall dos elevadores, que liga o lobby ao restaurante, uma sanca em diagonal, equipada com T5 de 28W, corta todo o teto. Há também um conjunto de pendentives circulares com compactas eletrônicas de 23W na área do Café que forma um teto falso, trazendo o pé-direito para baixo e proporcionando a sensação de conforto.



## Restaurante

Para iluminar o restaurante, Castilha optou por fitas LED de 4W/m a 3000K nas sancas em formato orgânico. “Como não era necessária muita luz, a fita LED resolveu muito bem este espaço, pois permitiu o acompanhamento das sancas orgânicas sem problemas”, ressaltou. Como no lobby, os pilares também receberam duas arandelas, mas como o pé-direito é mais baixo, utilizou-se PAR 30 LED de 9W.

O conjunto de pendentes decorativos vermelho recebeu compactas de 23W. Há também dicroicas LED de 9W/25° a 3000K criando efeitos de luz nas paredes, além de embutidos circulares no teto para halopins de 33W e AR 111 de 35W/24° complementando a iluminação, conectados a dimmers. Os espaços podem ter diversas ambientações, de acordo com o tipo de evento, por meio do acendimento seletivo dos dispositivos.

## Salas de convenção

O corredor de circulação entre o restaurante e as salas de convenção possui um pé-direito muito alto. O forro acústico foi rebaixado por meio de placas suspensas e, em cima delas, instalada fita LED azul de 4W/m para iluminar este vão livre. Sob o forro acústico, foram instalados pendentes tipo calha com T5 de 28W jogando luz nestes elementos e proporcionando luz indireta. “Esta iluminação cria um grande vão colorido. Um efeito que modifica a percepção deste espaço de pé-direito muito alto”, disse o lighting designer.

As salas de convenção possuem dois sistemas, ambos com T5 de 14W e 28W. Há uma malha de luminárias com refletor parabólico e aletas de alto brilho, além de reatores dimerizáveis para luz direta e sancas nos perímetros para iluminação indireta, também dimerizáveis.

Fitas LED de 4W/m a 3000K destacam as sancas em formato orgânico do restaurante, enquanto o conjunto de pendentes decorativos vermelho recebeu compactas de 23W.

“Como as salas podem ser divididas – há acendimento em níveis diferentes – e são multiuso, podem ser utilizadas para coquetéis ou aulas”, afirmou Castilha.

### Quartos e corredores

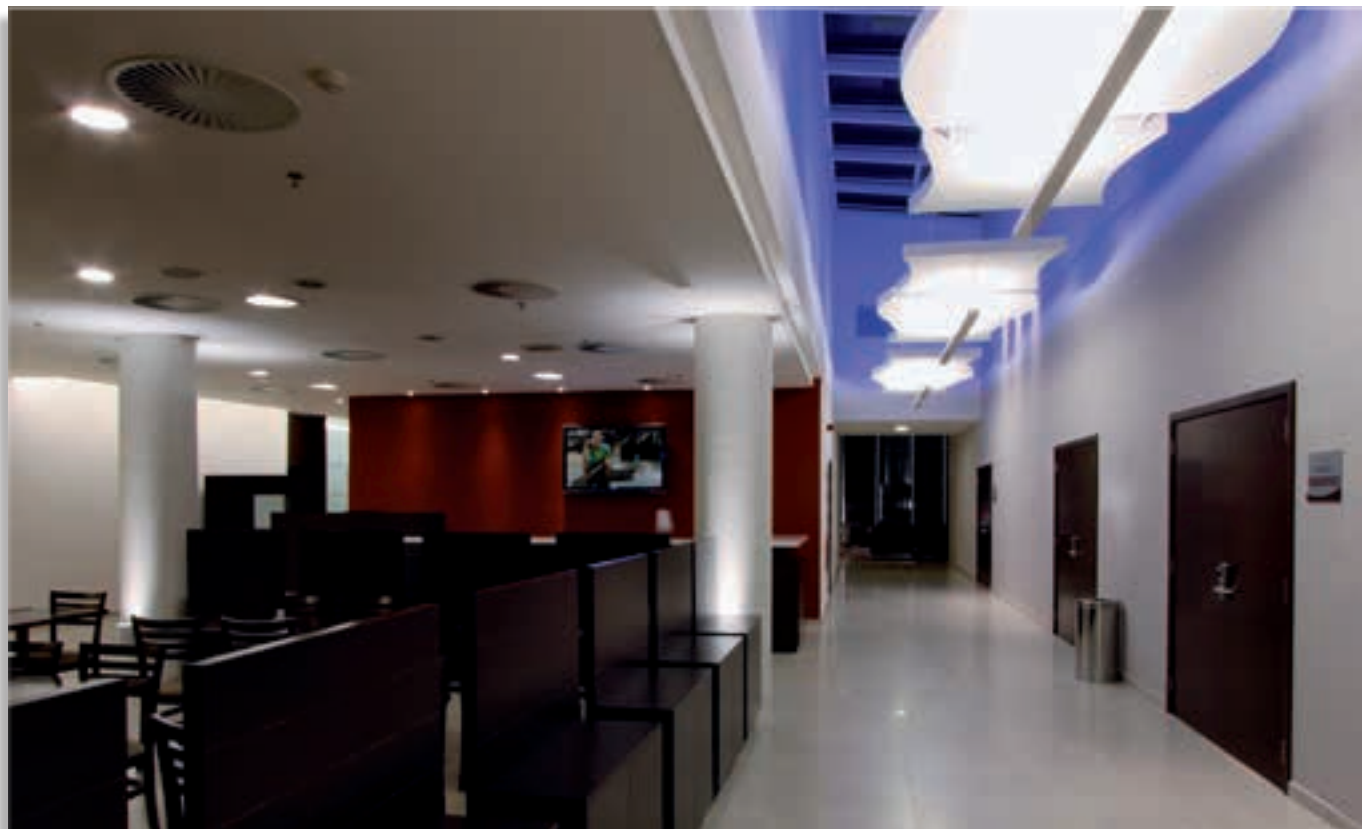
Segundo o lighting designer, a maioria dos quartos de hotel que conhece são muito escuros, então, em acordo com a direção do hotel e a arquitetura, foi estudada uma maneira de proporcionar uma iluminação de nível mais elevado, sem perder o clima aconchegante típico destes dormitórios. No entanto, devido ao sistema estrutural e de instalações adotado, não foi possível o emprego de pontos de luz no teto dos quartos, apenas na entrada, ao lado do banheiro, onde foram instalados dois embutidos com compactas duplas de 26W. “Esta solução joga luz para dentro do armário, quase sempre sombrio, e deixa vaziar um pouco na área da cama”, contou.

No quarto, foram utilizadas duas arandelas na cabeceira da cama e um

pendente em cima da mesa de trabalho, com um desviador, todos com compactas de 27W a 2700K, para ter, no mínimo, 300 lux nos planos de atividade e leitura (mesa e cabeceiras). “No banheiro, elaboramos um nicho no espelho com fechamento em acrílico e duas T5 de 28W a 3000K para atingir também 300 lux naquela situação. Próximo ao box, complementamos com um embutido no teto equipado com compacta dupla de 26W”, disse Castilha.

Os corredores possuem dois sistemas de iluminação. O primeiro, são os embutidos no teto com compacta dupla de 26W para iluminação funcional e geral, com média de 100 lux. Entre as portas dos shafts, o lighting designer propôs um friso, integrado à junção das folhas de porta, com uma luminária LED de 9W/30° a 3000K criando uma “segunda luz” para o corredor, de aspecto mais gráfico, que ameniza a sua longitudinalidade. Acima das portas dos elevadores também há luminárias LED – de 9W/30° a 3000K para destacá-las. “Os hotéis

No corredor de circulação entre o restaurante e as salas de convenção, o forro acústico foi rebaixado por meio de placas suspensas e, em cima delas, instalada fita LED azul de 4W/m para iluminar este vão livre. Sob o forro acústico, pendentes tipo calha com T5 de 28W jogam luz nestes elementos e proporcionam luz indireta.





Quartos e corredores com nível de iluminação mais elevado do que se utiliza normalmente em hotéis, mas sem perder o clima aconchegante típico destes ambientes.



possuem corredores enormes e acho importante tornar este trajeto interessante, com uma dinâmica visual”, ressaltou.

Para o diretor do hotel, Eduardo Camps, o projeto de iluminação valeu a pena, pois ficou muito bom. “Em hotel,



“você investe muito em decoração, e a iluminação faz parte de todo o conjunto de cenários, que valoriza demais os ambientes. Tenho visto a importância que se dá para a iluminação no exterior e no Brasil ainda não há um tratamento tão adequado a esta área. Apesar deste hotel ser quase 30% maior que nosso empreendimento de Guarulhos, o consumo de energia dele é quase 20% menor. É um absurdo a eficiência destas novas lâmpadas e isso é um enorme diferencial, então vale o investimento”, finalizou. ◀

#### Ficha técnica

##### *Projeto luminotécnico:*

Marcos Castilha/  
Marcos Castilha Arquitetura de Iluminação

##### *Colaboradores do projeto luminotécnico:*

Larissa Oliveira e Roberto Paiva/  
Marcos Castilha Arquitetura de Iluminação

##### *Projeto arquitetônico:*

Angela Pereira de Magalhães

##### *Colaboradora do projeto arquitetônico:*

Regina Akiko Akinagua

##### *Luminárias:*

Omega, Itaim, Ledplus, Reka,  
Vialight e Accord Iluminação

##### *LEDs:*

Osram e Ledplus

##### *Lâmpadas e reatores:*

Philips e Osram